

Introduzindo inequações de primeiro grau com a utilização de balanças

Alecsandra Soares Pessanha*, Ana Mary Fonseca Barreto de Almeida**, Carolini Cunha Silva*, Kamila Gomes*, Kíssila Silva Rangel*, Márcia Gisele Nunes Tavares*

alecsasoares@bol.com.br, anamary@iff.edu.br, carolinicunh@hotmail.com, kamila.mazzilli@gmail.com, kissilasrangel@yahoo.com.br, gisele_uenf@yahoo.com.br.

Resumo

Embora inconscientemente seja muito utilizado por outras áreas de conhecimento, o estudo de inequações é um tema pouco explorado devido às dificuldades encontradas não só pelos alunos, como também pelos próprios professores.

Segundo Fontalva (2006), os alunos apresentam grande dificuldade na aprendizagem de inequações. Ele afirma que há carência de pesquisas nacionais sobre o tema e que as inequações são ferramentas importantes na resolução de problemas do cotidiano.

Com base no ressaltado da importância do estudo desse tema por Fontalva, a explicitação deste em sala de aula deveria ser unânime entre os professores da Educação Básica, porém não é o que se vê na pesquisa de Melo (2007) com professores de Matemática do ensino fundamental. O resultado da pesquisa mostra que o tema inequações é desenvolvido por 82% dos professores consultados, destes, todos tratam de inequações do primeiro grau e 41% tratam de inequações do segundo grau.

Outro fato importante sobre o estudo desse tema é a metodologia utilizada para abordagem do mesmo. Em uma pesquisa sobre o estudo da aritmética e álgebra, Miguel, Fiorentini e Miorim (1992) relatam que os professores ainda trabalham a álgebra de forma mecânica e automatizada, enfatizando simplesmente a memorização e a manipulação de regras, macetes, símbolos e expressões.

Visto que o conteúdo não é abordado por todos os professores, que os alunos apresentam grande dificuldade e que a metodologia utilizada faz do tema um complicador, este trabalho tem a intenção de, por meio de processos lúdicos, proporcionar ao aluno uma forma interativa para o estudo de inequações do primeiro grau.

As atividades foram baseadas no lúdico, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa, proporcionando ao aluno o manuseio de materiais concretos para que ele possa relacionar o que é aprendido na escola com o que é vivenciado fora dela.

Para o desenvolvimento do trabalho, foram utilizados os seguintes materiais: balanças e modelos de mantimentos em miniatura confeccionados pelo grupo, quadrados de TNT¹ (Tecido Não Tecido) e bolinhas de gude na confecção dos materiais (balanças e modelos de mantimentos em miniaturas) utilizaram-se régua, cola, copos descartáveis, jornais, revistas, papéis coloridos, pequenos sacos plásticos e mantimentos.

Palavra-chave: Inequação. Balança. Material concreto. Aprendizagem significativa.

Referências

FONTALVA, Gerson Martins. *Um estudo sobre inequações entre alunos do Ensino Médio*. São Paulo: PUC/SP, 2006.

* Licencianda em Matemática do Instituto Federal Fluminense (IFF)

** Professora do Instituto Federal Fluminense, Especialista em Matemática Superior (USS)

¹ Tecido classificado como um não tecido, produzido a partir de fibras desorientadas que são aglomeradas e fixadas, não passando pelos processos têxteis mais comuns que são fiação e tecelagem.

MELO, José João de. *Docência de Inequações no Ensino Fundamental*. São Paulo: PUC/SP, 2007.
<http://www.pucsp.br/pos/edmat/ma/dissertacao_jose_joao_melo.pdf> Acesso: 4 fev. 2009.

MIGUEL, Antônio, FIORENTINI, Dario; MIORIN, Maria Ângela. Álgebra ou Geometria: para onde pende o pêndulo. *Revista Pró-Posições*, São Paulo, v. 3, n. 1/7, mar. 1992.